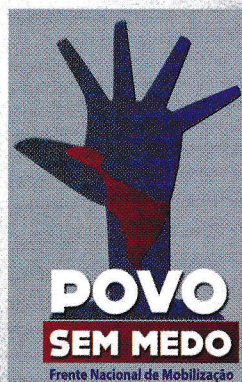


CUIDADO



LATUFF 2017 - FRENTE POVO SEM MEDO





Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CUT**



**Querem que você morra
sem se aposentar**



LATUFF 2017 - FRENTE POVO SEM NEDO

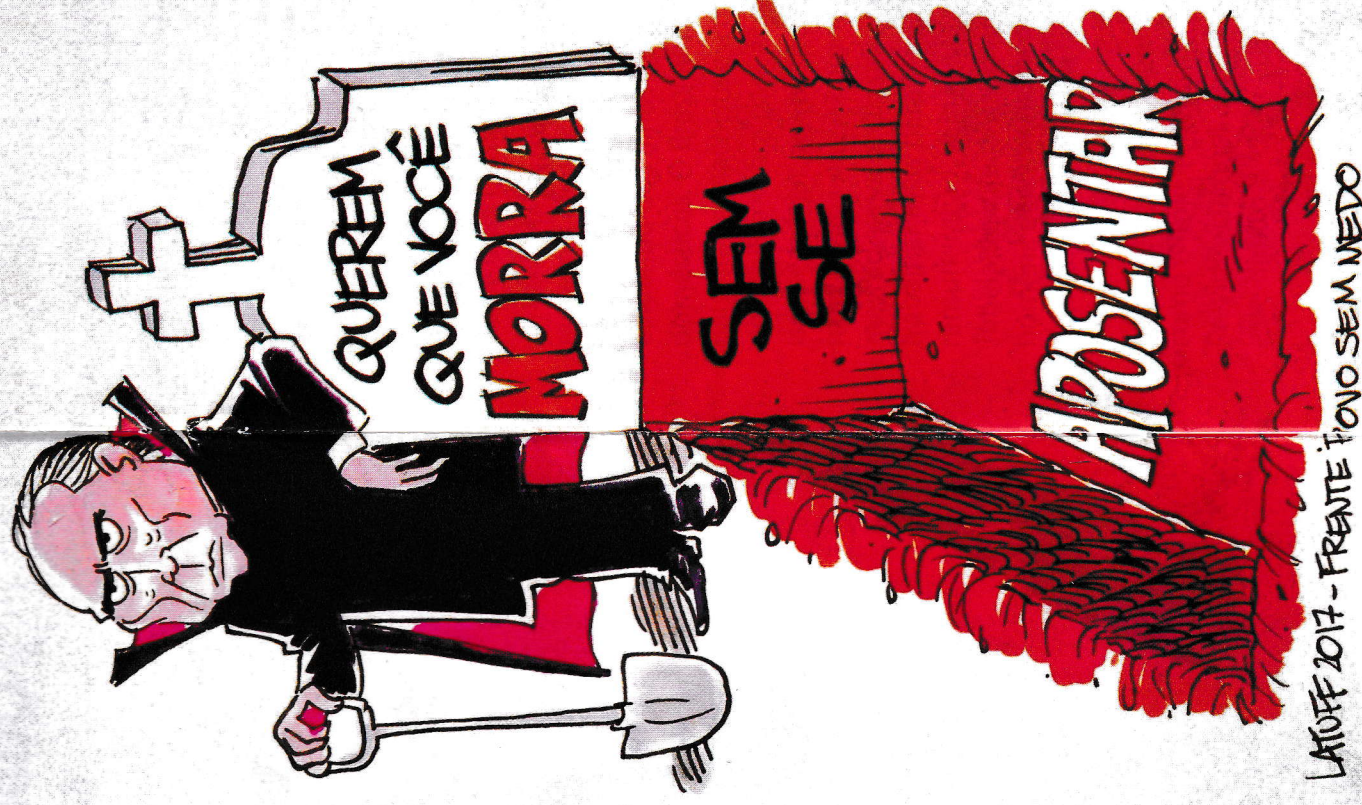
O QUE É A REFORMA DA PREVIDÊNCIA?

Se você quer receber aposentadoria algum dia, leia esta cartilha!

O governo Temer enviou para o Congresso um projeto que interessa apenas para os donos do dinheiro no país e que ataca duramente os trabalhadores. Eles querem acabar com o direito à aposentadoria para milhões de brasileiros e brasileiras. É o que estão chamando de "Reforma da Previdência", a Proposta de Emenda Constitucional 287.

É melhor entender essa Reforma agora, porque em breve ela pode custar muito caro. Na verdade, vamos chamar a coisa pelo nome: não é uma "reforma" mas um verdadeiro desmonte da previdência pública no Brasil.

A proposta do Temer tem vários ataques aos nossos direitos. Vamos ver os três principais.



LATUFF 2017 - FRENTE PÃO SEM MEDO

IDADE MÍNIMA DE 65 ANOS

Primeiro.

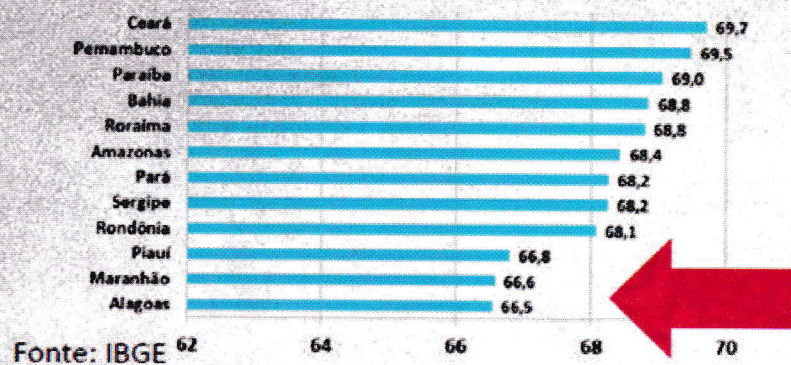
Eles querem aprovar a idade mínima para aposentadoria aos 65 anos.

Isso num país onde muitos morrem antes disso. A expectativa de vida em várias regiões do norte e nordeste é próxima dos 65 anos. Veja na tabela ao lado.

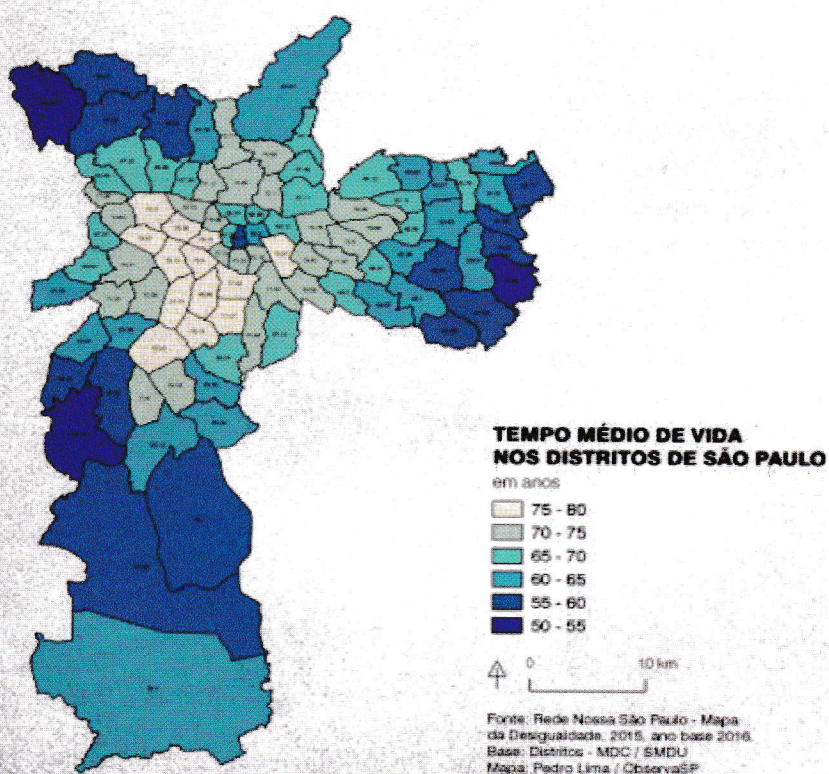
Nas periferias das grandes cidades também. Em São Paulo, por exemplo, bairros como Capão Redondo, São Mateus, Grajaú e tantos outros tem média de vida menor que 65 anos. O mapa ao lado mostra isso. E o mesmo ocorre nas periferias de praticamente todas as cidades brasileiras.

Assim vão transformar o INSS em funerária: as pessoas vão se aposentar no caixão. Ou pouco antes de morrer.

Média de vida em alguns estados brasileiros (homens):



Mapa da média de vida na cidade de São Paulo



ATAQUE AO DIREITO DAS MULHERES

Segundo.

Querem igualar a idade da aposentadoria de homens e mulheres. Isso é uma tremenda injustiça. A maioria das mulheres brasileiras tem a chamada "dupla jornada". Trabalham fora e depois em casa, cuidando dos filhos e das tarefas domésticas. O Brasil ainda é um país muito machista e a maior parte do serviço sobra para as mulheres. Isso sem falar que as mulheres ganham menos que os homens pelo mesmo serviço. Ou seja, precisam trabalhar mais para ter a mesma remuneração. Veja nesta tabela: Tabela de diferença salarial entre homens e mulheres

Com este acúmulo de trabalho é justo que as mulheres se aposentem antes, como é hoje. A Reforma da Previdência quer acabar com esse direito.



Essa proposta vem logo do Temer, que se aposentou aos 55 anos de idade, ganhando mais de 30 mil reais. A maior parte dos deputados e senadores que podem aprová-la também se aposentam cedo e cheio de privilégios.

O valor médio da aposentadoria dos parlamentares é 7,5 vezes maior que o dos trabalhadores brasileiros. A média do benefício deles é de R\$14.100, enquanto a média do INSS é de R\$1.860.

Como se não bastasse, há uma emenda do deputado Cadoca, que exclui os atuais parlamentares das novas regras da reforma. Temer já

tinha feito o mesmo com os militares, que tem vários privilégios e não serão afetados se o projeto for aprovado. Pimenta nos olhos dos outros é refresco, não é?

Além disso, o relator do projeto na Câmara dos Deputados, Arthur Maia, recebeu R\$300 mil de doação eleitoral de uma empresa de previdência privada. Essas empresas serão as maiores beneficiadas com a destruição da previdência pública.

Qual a moral que eles têm para exigir que a gente trabalhe mais para poder se aposentar?



49 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO

Terceiro.

Querem exigir 49 anos de contribuição com a previdência para que você possa ter a aposentadoria integral. E, veja, não são 49 anos de trabalho, mas de contribuição. Quem trabalha por conta própria ou sem registro não conta. Se ficar desempregado, esse tempo também não conta. Ou seja, para alguém se aposentar com salário integral aos 65 anos

tem que começar a trabalhar aos 16 anos, com carteira assinada, e permanecer assim até os 65. Não pode ficar desempregado nem deixar de contribuir nenhum dia.

Fala sério: isso é possível? Na prática, é o fim do direito à aposentadoria para a maior parte da população brasileira e uma redução drástica da aposentadoria dos que sobrarem.



DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA?

O argumento que o governo usa para propor este absurdo é que a previdência dá prejuízo, que eles chamam de "déficit". E dizem que, se não cortar agora, a aposentadoria dos brasileiros estará em risco daqui há alguns anos.

Este argumento não é verdadeiro.

Quando dizem que a previdência tem déficit eles contabilizam apenas as receitas do INSS sobre a folha de pagamento. Este cálculo é uma malandragem.

A Constituição, no artigo 195, diz que outras receitas fazem parte do orçamento da previdência e seguridade social, como a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) por exemplo.

O tão falado "rombo da Previdência" é resultado do direcionamento indevido desses impostos a outras finalidades, em especial para pagar juros da dívida pública a banqueiros e fundos internacionais. Ou seja, dinheiro tem. A questão é para onde ele vai: se vai para a aposentadoria de quem trabalhou a vida toda ou para o bolso de agiotas do mercado financeiro.

DÉFICIT DA PREVIDÊNCIA?

O argumento que o governo usa para propor este absurdo é que a previdência dá prejuízo, que eles chamam de "déficit". E dizem que, se não cortar agora, a aposentadoria dos brasileiros estará em risco daqui há alguns anos.

Este argumento não é verdadeiro.

Quando dizem que a previdência tem déficit eles contabilizam apenas as receitas do INSS sobre a folha de pagamento. Este cálculo é uma malandragem.

A Constituição, no artigo 195, diz que outras receitas fazem parte do orçamento da previdência e seguridade social, como a CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido), Cofins (Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social) por exemplo.

O tão falado "rombo da Previdência" é resultado do direcionamento indevido desses impostos a outras finalidades, em especial para pagar juros da dívida pública a banqueiros e fundos internacionais. Ou seja, dinheiro tem. A questão é para onde ele vai: se vai para a aposentadoria de quem trabalhou a vida toda ou para o bolso de agiotas do mercado financeiro.

VAMOS TOMAR AS RUAS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA!

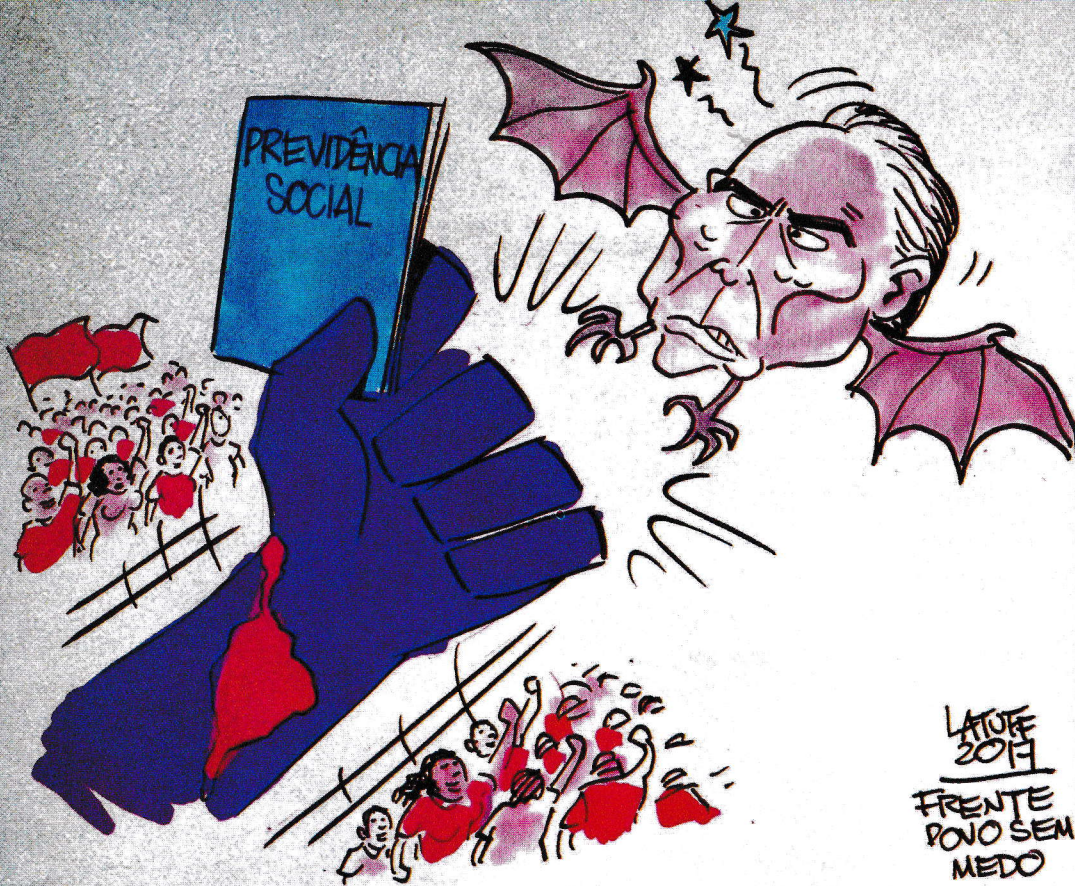
Essa proposta já está no Congresso Nacional. Eles querem votar isso rápido, nas próximas semanas, para não dar tempo da população entender o que está acontecendo e conseguir se mobilizar. No último dia 15 de março, o povo se organizou e fez greves e mobilizações em todo o Brasil. Precisamos reforçar essa luta para barrar o desmonte da aposentadoria!

Junte-se a nós!

Ligue e mande mensagem pelas redes sociais para seu deputado e senador!

Venha para as mobilizações do Povo Sem Medo em defesa da aposentadoria e dos nossos direitos. Vamos tomar as ruas! Ainda dá tempo. Antes que acabem com o nosso futuro.





Produção: Movimento dos
Trabalhadores Sem Teto (MTST)
Frente Povo Sem Medo

Ilustração: Carlos Latuff

Diagramação: www.capsula.net

Apoio:


Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região **CUT**

